

## Danças Típicas Alemãs

### Valsa

A Valsa é uma dança de compasso ternário (ritmo) (3/4) com origem em danças camponesas tradicionais austríacas. Durante meados do século XVIII, a “allemande”, muito popular em França, já antecipava, em alguns aspectos, a valsa. Carl Maria von Weber, com as suas "Douze Allemandes", e, mais especificamente com o "Convite à dança" (também conhecido por "Convite à valsa"), de 1820, pode ser considerado o pai do gênero. Originalmente dançada como uma das figuras da contradança, com braços entrelaçados ao nível da cintura, tornou-se logo uma dança independente com contato mais próximo entre os parceiros. No fim do século XVIII a antiga dança campesina passou a ser aceita pela alta sociedade - especialmente pela sociedade vienense. A palavra tem origem no alemão Walzen, que significa girar ou deslizar. É uma dança de compasso ternário (3/4) com acento no primeiro tempo e um padrão básico de passos-passo-espera, resultando em um deslizar vivamente pelo salão. Note-se que o nome da música que acompanha a dança também é valsa. Os compositores mais famosos do estilo são, sem dúvida, os Strauß. O estilo foi depois reinterpretado por compositores como Chopin, Brahms e Ravel. A valsa chega ao Brasil com a corte portuguesa em 1808, e seria a dança de salão de preferência da elite do Rio de Janeiro até a chegada da polca em 1845. Ao longo da segunda metade do século XIX ela continuaria tendo grande aceitação e seria, nas palavras do pesquisador José Ramos Tinhorão, um dos "únicos espaços públicos de aproximação que a época oferecia a namorados e amantes". Entre os compositores brasileiros que se destacaram neste gênero temos: Villa Lobos, Carlos Gomes, Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazaré, Pixinguinha, Tom Jobim e Chico Buarque, entre outros. Apesar de já não ter a popularidade de antes, está presente com frequência em bailes de formatura e casamentos.



## Polca

Polca, estilo musical e de dança, de compasso binário, com uma figuração rítmica característica no acompanhamento. Originou-se na região da Boêmia (Império Austríaco), no início do século XIX, com difusão posterior por toda a Europa e parte da América. O nome “polca” significa em polonês e em tcheco “polonesa”. Por volta de 1830 a dança se chamava pũlka (a metade). O nome foi mudado em 1835 em Praga para Polka. O passo já era utilizado na dança folclórica alemã muito antes de 1800, chamado então de „Hopser“, sendo encontrado em composições de Johann Sebastian Bach em 1742. É um passo muito difundido em muitas danças folclóricas por toda a Europa. Na dança folclórica, onde é utilizada desde 1835 (na Áustria por volta de 1840), é muito apreciado pelos giros rápidos e pela alegria demonstrada no ritmo. Na dança folclórica austríaca existem as seguintes classificações: Polka Franze (devagar, cerca de 80 bpm – com Hüpfschritt depois do Wechselschritt), Böhmische Polka (polca boêmia, um pouco mais rápida, cerca de 100 bpm), Polka (em tempo médio, 120 bpm, sem Hüpfschritt) e Schnellpolka (polca acelerada, de rápido a muito rápido, cerca de 160 bpm, sem Hüpfschritt).

## Schottisch

O Schottisch é uma dança típica alemã, suíça, austríaca e sueca. Seus passos são parecidos com o da polca, e é aparentado ao Rheinländer e à polca bávara. O nome Schottisch é proveniente da “Ecoissaise” (Schottischer Walzer), já sendo conhecido desde 1810. Existem várias formas que variam conforme a região, de passos de polca (sem Hüpfschritt) a passos de Rheinländer.



## Mazurka

O nome mazurka origina-se da região polonesa (pomerana) chamada “Masuren”. Existem ainda algumas denominações, como Warschauer (Varsoviense), Air en Polonaise (Leipzig, 1736), Polka Mazurka, Masolka (no Tirol), Flohbeutler (Em Steirrmak), Trampfan (em Kärnten), dentre outras. O nome da dança “Mazurek” foi utilizado pela primeira vez em 1345. Através da ligação pessoal entre a Saxônia e a Polônia, por Augusto, o forte e Augusto III, a dança polonesa chega à Alemanha. Por volta de 1840, torna-se uma dança social da burguesia na Alemanha, sendo difundida rapidamente pelo país. A música é tocada em  $\frac{3}{4}$ , com ritmo pontuado e acento característico nos terceiro e quarto compassos, tendo sido muito utilizada na Polônia em seu período romântico, por grandes compositores, como Chopin, Moniuszko e Wieniawski. O passo pode ser encontrado em danças folclóricas de diversos países, como Alemanha, Polónia, Suíça, Áustria, Noruega, Suécia, Holanda e Lituânia.

## Rheinländer

É encontrado em danças folclóricas da Alemanha, Áustria, Suíça e Suécia, sendo parecido com a polka e aparentado ao Schottisch. É uma dança de casais, em compasso de  $\frac{2}{4}$ , surgida em meados do século XIX. Seu antecessor, o “Hopser”, já era dançado na Alemanha antes de 1800, tendo seus registros nas obras de Bach. As formas variam de acordo com cada região, sendo uma das mais comuns, o posicionamento do casal com o homem atrás da mulher, com pegada do tipo “Kiekbusch”. Alguns dos Rheinländer mais conhecidos são Birewegge-Polka, Bummelpeter, Holzauktion, Gygeli-Polka, Heirassa-Polka, Ja, du bisch ja nur es Babeli, Männertreu, dentre outros.

